

Impressão a Laser

- É uma impressão sob demanda, permitindo rodar apenas a tiragem mínima e se o documento se esgotar, você recupera a matriz digital e reimprime na hora a quantidade adicional que precisar.
- Tudo que se produzia no sistema tradicional agora impresso com a mais avançada tecnologia.
- Resumindo: melhor qualidade de impressão, entrega mais rápida do material e impresso de menor custo.

terceiro milênio



THE DOCUMENT COMPANY

XEROX

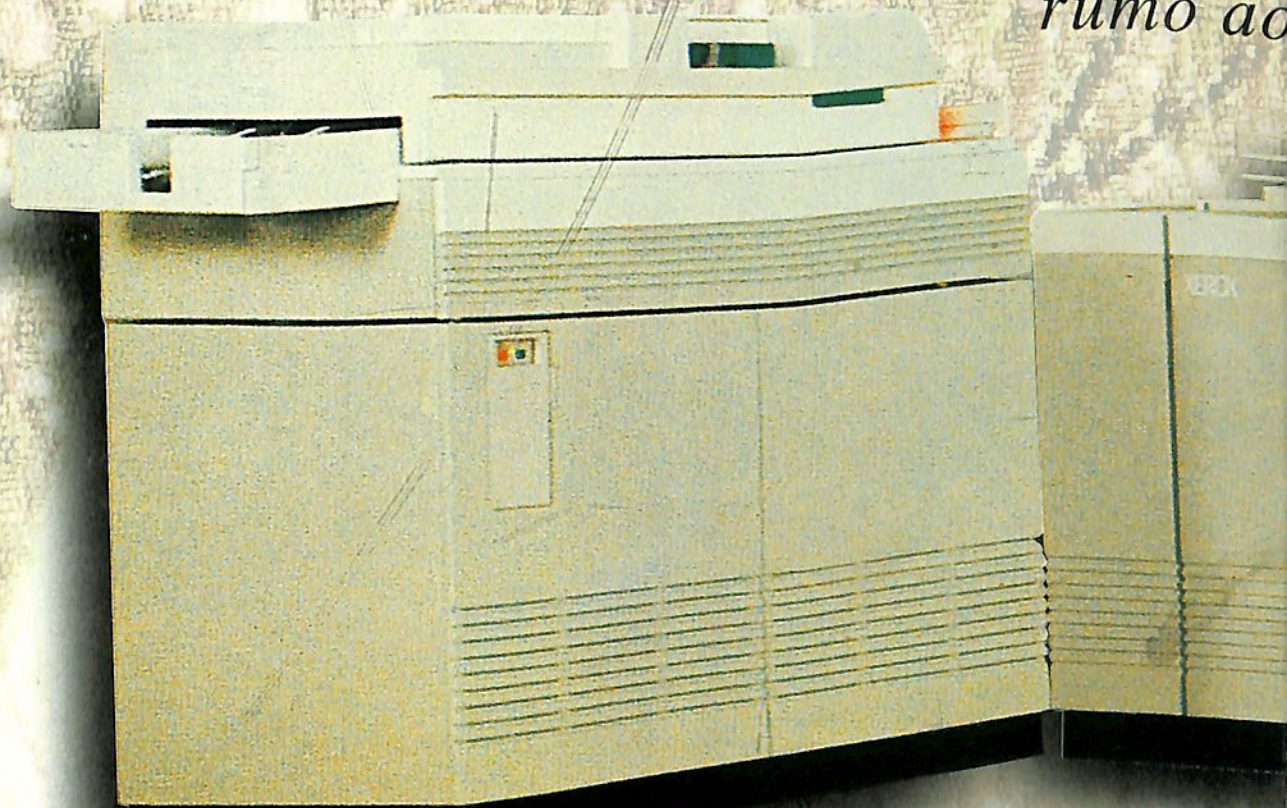
Tudo para você fazer bonito

GRÁFICA
BOAVENTURA
Fone/Fax: (044) 226-5601
E-mail: boaventura@cybertelecom.com.br

DocuTech 135

- A DocuTech, em parceria com a Boaventura, chega para revolucionar.
- Dispensa fotolitos, chapas, ou quaisquer originais que fazem onerar os impressos.
- Valoriza a produção de relatórios, propostas, apostilas, formulários, catálogos, guias, programas, boletins, material publicitário, etc, em tiragens variadas ou aquelas que exigem atualizações e reimpressões continuamente.

rumo ao



**VIRANDO
A PÁGINA
VOCÊ VERÁ
A NOVIDADE
QUE MARINHÓ
ACABA
DE GANHAR**



Palavra
do
Presidente

Hélio Costa Curta



BOLSAS

A queda nas bolsas no mundo todo demonstrou a necessidade de reformas no Brasil. O dinheiro saiu das nossas bolsas e obrigou o governo a tomar medidas urgentes para acalmar o mercado. Medidas mais profundas são necessárias.

EMPRESAS

O governo precisa com urgência agilizar as reformas para promover o aumento da competitividade de nossas empresas. É preciso exportar para equilibrar a balança comercial. Mas, com taxas de juros elevadíssimas, com a falta de incentivo ao consumo, com a falta de linhas de crédito principalmente para giro, enfim, com tantos problemas, o empresário mal está conseguindo competir internamente, o que dirá com empresas do exterior.

BNDES

O país precisa voltar seus olhos para o BNDES. O banco sempre tem uma notícia boa e outra ruim para dar aos empresários. Primeiro a boa: seu cofre está sempre cheio de dinheiro. A ruim: ele não empresta. Não empresta para pequenos e médios empresários que necessitam colocar a casa em ordem para continuar sobrevivendo. As exigências burocráticas são exageradas.

FINANCIAMENTO

O país precisa de uma política para financiamento das micro, pequenas e médias empresas. Precisa flexibilizar e aumentar a divulgação de oferta de crédito, além de simplificar o acesso a elas e diminuir as exigências fixadas pelo sistema financeiro.

UNIÃO

Sindicatos, associações e outras

entidades de atuação nacional, sejam patronais ou de trabalhadores, têm que estar unidos, buscar uma ação coordenada para preservação de empresas e empregos. Já vimos várias atitudes no sentido de reduzir jornada de trabalho e salários. Mas é preciso atacar as causas do mal. Reduzir os males que afligem a saúde de nossas empresas.

ENCARGOS

E os problemas de saúde das empresas brasileiras não se restringem ao setor produtivo. Temos que lembrar o peso dos encargos trabalhistas e fiscais que diminuem a competitividade dos nossos produtos. Isto sem falar, claro, na necessidade de reformas administrativa e previdenciária.

REELEIÇÃO

O país quer reformas. O ministro da Fazenda falou desta necessidade. Investimentos internacionais só migram para o Brasil se o país fizer reformas. Porque elas não acontecem, se todos querem? O governo já deu provas do seu poder de fogo. Foi monstruoso o esforço que o governo FHC despendeu para aprovar a possibilidade de reeleição. Porque não investir com a mesma voracidade nas reformas?

MULTIS

O país está escancarado à ação das multinacionais. Se não bastassem o poder de fogo delas e a fragilidade de nossas empresas, engolidas no processo de globalização, nossos governos ainda ajudam, com financiamentos e outros benefícios a perder de vista, a abrir nossas portas para as multins. Estudos de organizações mundiais mostram que são as microempresas que criam tecnologia, inovam e revolucionam.

SEM FRONTEIRAS

O dinheiro multinacional não tem fronteiras. Ao mínimo sinal de crise, ele levanta acampamento. Não luta, não sua, não "veste a camisa" como nossos micro, pequenos e médios empresários. Parodiando Jânio Quadros, que "forças ocultas" fazem com que não estimulemos o desenvolvimento de nossas empresas?

IMPERIALISMO

Durante séculos, os países mais prósperos eram aqueles que tinham poder militar. Qualquer crise era resolvida com a invasão e anexação de terras e bens de outras nações. Hoje não existem invasões com derramamento de sangue. Os países ricos invadem os pobres com métodos mais sutis. As multins estão aí para provar.

MODERNIDADE

Não somos contra a modernidade, somos a favor de joint venture, de união entre empresas brasileiras e estrangeiras, de captação de recursos no mercado internacional, etc. Só não podemos conceber que a maior parte de nossas empresas seja "engolida" por uma política mundial implementada pelos países ricos. E que amanhã ou depois podem nos deixar órfãos. Não é desta forma que queremos entrar no bloco dos países desenvolvidos.

MICROS

Para finalizar, vejamos a importância das microempresas. Nos EUA, são 350 microempresas em cada grupo de um milhão de habitantes; No Reino Unido, 200; na França, 160. No Japão, 140; e em Hong Kong, 150. Lá atrás na tabela aparece o Brasil, com 10 microempresas para cada milhão de pessoas.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néo Alves Martins, 2321
Fone: (044) 221-5050
Fax: (044) 221-5007 - C.P.: 1035
Maringá - Paraná
www.wnet.com.br/acim
acim@wnet.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Hélio Edys Delmutti Costa Curta

Primeiro vice-presidente:
Fernando José Rezende

Segundo vice-presidente: Jorge Toyofuku

Assuntos do Comércio: José Rubens Abrão

As. da Indústria: Gilson Odair Barbiero

As. de Prestação de Serviços: José Luiz Sander

As. de Comércio Exterior: Jefferson Nogaroli

As. Comunitários: Antonio Fermentão

As. de Informações Cadastrais: Luiz Ajita

As. Sócio-Econômicos: João Gottardo

Finanças e Patrimônio: Cláudio Haruo Mukai

Eventos e Promoções: Ademir E. Lautenschlager

Relações Públicas: Maria Alice Pinatti

Revista ACIM: Luiz Carlos Masson

Agência ACIM/Alvorada: Valdir Pignata

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Pedro Granado Martins

Secretário: Paulo Morais Badan

José Gomes Ferreira, Miguel Fuentes Salas,

Reginaldo Nunes Ferreira,

Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,

Sebastião Abrão, Francisco Favoto,

Carlos Roberto Previdelli, Claudomiro Siroti,

Dirceu Martins, Noemi de Oliveira Seravalli,

Lucho Antonio Tombini,

Gregório Martines Sanches

Maria Aparecida Figueiredo Lima e Marchese

MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes,

Alvaro Miranda Fernandes,

Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani,

Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques,

Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel,

Massao Tsukada, Pedro Granado Martins,

Raymundo do Prado Vermelho,

Sidnei Meneguetti,

Ubirajara de Araújo Pismel

CONSELHO DA MULHER

EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Elizabete Francisca Emídio

1ª Vice-Pres: Solange Aparecida de Paula

2ª Vice-Pres.: Maria Alice Pinatti

Tesoureira: Leonita Tarosso

Relações Públicas: Sílvia Cristina

Franchini Rezende

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM

EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: Paulo Roberto Viscardi

Vice-pres: Edson Nishimura Nakagawa

1º Secretário: José Orlando Trevisan

2º Secretário: Denivaldo Zamperio

ACIM

Clas. 050

Reg. 0332

Data 25-04-05-ec. 1

Proced. _____

NF

R\$ _____ Data _____

NESTA EDIÇÃO:

06 - HUMOR

Lukas

07 - ENTREVISTA

Jairo Gianoto:
dificuldades



09 - CAPA

Cursos superiores:
"boom"
em Maringá



14 - DEPUTADOS

A atuação dos
parlamentares de Maringá

20 - DECORAÇÃO
NATALINA
A ACIM lança
concursos



21 - MEU NEGÓCIO

A história da
Churrascaria Nova América



22 - PENSO ASSIM

João Celso Sordi e
as perspectivas para 98



ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS
DO NORTE DO PARANÁ

ANO XXXIV - Nº 382 - NOVEMBRO/97

Publicação Mensal da
Associação Comercial e Industrial
de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL

Luiz Carlos Masson

EDITOR RESPONSÁVEL

Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

COLABORADORA:

Maria das Graças Milanez (Umuarama)

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Claudomiro Venâncio

Fones: (044) 972-5252 e 221-5072

CONSELHO EDITORIAL

Antonio Fermentão, Claudomiro Venâncio,

Dirceu Herrero Gomes, Fernando Rezende,

Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz,

Maria Alice Pinatti e Paulo Morais Badan

Filiada à ABERJE
Associação Brasileira de
Comunicação Empresarial



EDIÇÃO, PRODUÇÃO E
EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil Ltda.

Telefax: (044) 223-5555

organsil@maringa-online.com.br

CAPA:

Foto: Audio Photo - Maquiagem: Goreth B.

Modelo: Mary Hellen Camargo

Criação: Odara Design - (044) 226-5662

IMPRESSÃO: Gráfica Regente

Circulação na primeira quinzena de cada mês.

A Revista ACIM não se responsabiliza
por conceitos emitidos em matérias assinadas.

ESCREVA-NOS:

Emita sua opinião sobre a revista.

Rua Néo Alves Martins, 2321

Fone: (044) 221-5070 e 221-5072 - Fax: (044) 221-5007

Caixa Postal 1035 - Maringá - Paraná

revistacim@wnet.com.br

A próxima edição da Revista ACIM circulará em março/98



Leitura
Empresarial

Reorganize sua bagagem

por Cesar Augusto Galli

Nesta obra, os autores declinam uma receita para a nossa permanente busca da felicidade. Os esforços que despendemos para se verem cumpridas as nossas metas são os mais naturais e mínimos.

A motivação para se atingir maior grau de realização pessoal, com desenvolvimento da capacidade de autodisciplina embasado em valores e objetivos conhecidos, é que se sobrepõe a tudo e a todos no alcance da maturidade consciente.

Os autores contam que durante uma viagem pela África Oriental, se encontraram com o nativo que lhes serviria de guia numa longa caminhada. Um deles estava até orgulhoso da nova mochila que usaria, feita em material super-leve, própria para carregar o máximo de coisas. Era incontável o número de fivelas, fechos, zíperes, bolsas e bolsinhas. Havia de tudo na mochila: pratos, talheres, bússolas, canivetes, mapas, ferramentas. Orgulhoso, abriu a mochila e colocou lado a lado, no chão, as peças que compunham aquilo que julgava necessário para uma viagem bem-sucedida.

Diante desta atitude, o africano mantinha-se surpreso. Transcorrido um breve tempo, perguntou:

- Você está feliz com isso?

E, repensando em fração de minuto seus valores, seus paradigmas, o autor que relata esta história, não conseguiu encontrar uma resposta.

A pergunta do homem simples, que andou o tempo todo munido somente de uma vareta, fez com que fossem revisados os principais valores que faziam companhia ao autor durante toda a sua vida. Algumas coisas o faziam feliz, mas outras não.

A partir daí, os autores ponderam bastante sobre abrirmos nossa bagagem, como desfrutarmos de uma boa vida, levando em conta a profissão, o amor, o lugar em que se está e os objetivos que perseguimos. Estarão estes realmente vinculados àquilo que esperamos para nossas vidas? Aconselham a não esperar uma crise para

descobrirmos a liberdade que temos para "reorganizar a bagagem, diminuir a carga e fazer tudo de novo".

Diante dos turbulentos efeitos da globalização da economia, empresários e empregados estão às voltas com surpresas que se avolumam, virando as suas cabeças, gerando mais incertezas. O que até pouco tempo poderia ser objeto de satisfação, hoje pode estar sendo amargo, enfadonho.

Os nossos objetivos têm de ser revistos, reorganizados. O nosso conjunto de conceitos, para uma viagem mais proveitosa, tem de se apresentar mais selecionado.

A paixão pelo que fazemos deve ser reacendida, procurando saber-se quais os nossos talentos, nossas habilidades, em que ambiente sentimo-nos mais à vontade.

Nessa viagem, quem está conosco? Quais são os nossos amigos, em quem podemos depositar confidências, sonhos, fantasias? As nossas amizades deixam-nos "inteiros", não pretendendo nos transformar e deixam-se também amar para crescimento simultâneo?

Na procura pelo lugar certo, inseridos em mudanças que ocorrem muito rapidamente, é bem possível que não tenhamos tido tempo de trocar de marcha, adverte os autores.

Reconhecem que na atualidade, na era da televisão e do computador, somos impacientes com pessoas pensativas ou que falam devagar. Somos mais organizados, com pouca espontaneidade. Fazem-nos perguntar "quando me sentirei em casa na minha própria casa?"

Enfim, quanto peso em nossas vidas que já poderia estar longe de nós?

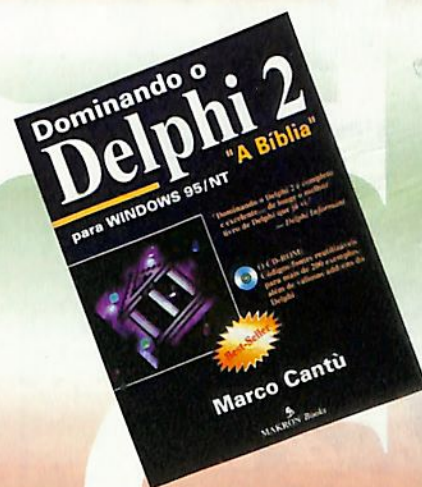
O livro todo nos coloca diante de questões simples, com grande propriedade, permeando-as com profundo bom-humor.

Tire o peso de sua vida

Autores:
Richard J.Leider e
David A.Shapiro
Editora:
Rocco

Cesar Augusto Galli,
Economista e Gerente
Administrativo da ACIM

A CONVERSA É PARA PROFISSIONAIS.



Na Bom Livro você encontra toda a literatura técnica e profissional que precisa. Os melhores títulos de administração, marketing e informática. Livros e revistas nacionais e importados. Você ainda pode pagar em até 3 vezes. Confira. Ou peça pelo telefone. Entregamos em sua empresa.

Bom Livro
LIVRARIA - PAPELARIA - BRINQUEDOS

Loja 1: Av. Herval, 362

Loja 2: R. Santos Dumont, 2556

Loja 3: Av. Duque de Caxias, 595

Loja 4: Shopping Aspen Park

Brinde seus
clientes com estas
especialidades

Campo Lindo



Skandia



Sélection de France



Distribuidor Exclusivo:

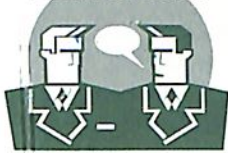


UMA PARCERIA CONSTANTE

Rua Alberto de Oliveira, 901
Fone: (044) 224 - 3726
Fax: (044) 224 - 3127
arilu@wnet.com.br
Maringá - Paraná

LUKAS...





Prefeitura: ano difícil

com Jairo Gianoto



A maior frustração do prefeito de Maringá, Jairo Gianoto, foi não ter condições de equacionar as dívidas do Município este ano. "Quando a gente acha que encontrou um caminho, vem um pacote do Governo e joga tudo por terra", desabafa. E as perspectivas não são nada boas.

Hoje, a dívida da prefeitura, de curto a longo prazo, é de praticamente R\$ 90 milhões. O valor é metade do orçamento de 1998 - R\$ 181.183.200,00 - comprometido em 65% com a folha de pagamento mais encargos. Para piorar, é grande a inadimplência de contribuintes. E a prefeitura promete jogar duro, criando dificuldades para a vida dos devedores, em 98.

Mas, não foi um ano perdido. A prefeitura criou o Prodem, uma lei que amplia os benefícios para empresas que se instalem na cidade ou que criem novos postos de trabalho. Também foi empossado o Conselho de Desenvolvimento - Codem - que criou vários projetos, inclusive a Zona de Processamento Aduaneiro, tida como a "montadora" de Maringá.

A seguir, o prefeito fala sobre as dívidas da prefeitura, o Codem, os reflexos do pacote econômico, as obras do novo aeroporto e, claro, sobre o processo eleitoral.

ACIM: Quais os benefícios práticos que o Prodem trouxe para a cidade até o momento?

GIANOTO: O Prodem ampliou os incentivos que o município dá, não só às empresas de fora, mas também de Maringá. Di-

versas indústrias com sede em áreas residenciais e que desejavam ampliar suas instalações e aumentar o quadro de funcionários, se mudaram para nossos parques industriais. Temos busca do indústrias de fora. Algumas já estão se instalando e outras se encontram em processo de negociação, inclusive com o Governo do Estado. São pequenas ou médias empresas.

ACIM: O Governo do Estado atraiu grandes empresas para o Paraná. Maringá foi preterida neste processo?

GIANOTO: Não. Ocorre que as empresas têm preferências estratégicas e buscam facilidade de mão-de-obra, menos custos, mercado potencial, vias de acesso, etc. E nestes aspectos, Maringá tem algumas dificuldades. Nossas rodovias estão em péssimo estado, não são duplicadas, e as linhas de transporte aéreo não são de primeira categoria.

ACIM: O novo aeroporto seria um atrativo a mais para novas empresas. Como andam as obras?

GIANOTO: Temos pronta apenas a pista. É preciso terminar toda a infraestrutura, além de realizar desapropriações de terrenos e construir as vias de acesso. Até hoje foram aplicados na obra cerca de 11 milhões, sendo 70% do Governo Federal e 30% do estadual. Maringá só investiu nas desapropriações de áreas. E agora compete ao Município todo este restante de obra que não estava na programação e que deve custar R\$ 11 milhões. No convênio assinado não se previu um aeroporto e sim uma pista. Estamos tentando obter

o dinheiro junto aos governos estadual e federal. Acredito que até o final de 98 a obra seja concluída.

ACIM: O senhor chegou a ser criticado por ter apoiado o secretário Miguel Salas para a presidência do Codem. Hoje, o senhor sente que foi a decisão certa?

GIANOTO: Acredito que sim. Mas não apoiéi um secretário. Apoiéi um empresário que é secretário. Fiz isto porque este empresário é uma pessoa ligada à administração. E o Codem necessitava disto, para que pudesse ser estruturado. Tivemos problemas para implantação, principalmente de ordem financeira, já que não havia como o Codem receber recursos diretos do Município. Precisamos do Codem, que nos presta uma assessoria gratuita. E o Codem necessita do município para sua sobrevivência. Além disto, não é o presidente que manda no Codem. O conselho é formado por empresários de alto nível, com idéias próprias e não é uma única pessoa que detém o poder.

ACIM: O município está em dificuldades. Qual o tamanho real da dívida da prefeitura e qual a expectativa de arrecadação e investimentos para 1998?

GIANOTO: Os débitos de longo prazo somam R\$ 37,712 milhões, e de médio e curto prazos, R\$ 38 milhões. As dívidas mais urgentes somam R\$ 12 milhões e há ainda R\$ 2,6 milhões em precatórios. Por outro lado, o orçamento para 1998 é de R\$ 181 milhões. Somente a folha de pagamento, somada aos encargos sociais, che-

Santa Bárbara Táxi Aéreo Ltda.

Aeroporto
Av. Dr. Gastão Vidigal, 421
Fone: (044) 222-6989
Maringá - Paraná

Plantão: (044) 222-1879
(044) 974-0729
(044) 972-3278
Residência: (044) 223-3563

VENHA SABOREAR

A CULINÁRIA QUE DÁ ÁGUA NA BOCA.

Restaurante, pizzaria, grill. Todo renovado e muito bonito. Venha conhecer o novo Restaurante Nápoli. Toda a tradição que você já conhece e muito mais. Um ambiente muito agradável, decoração toda nova, atendimento impecável. Mas tem coisas que não mudaram: o sabor e a excelente qualidade das refeições. Venha saborear tudo que o novo Restaurante Nápoli tem.



A CULINÁRIA QUE DÁ ÁGUA NA BOCA

Rua Santos Dumont, 2555
Maringá - PR - Fone 222-9162

ga a 65% deste valor. É uma situação bastante difícil. Em 1998 nossa receita vai diminuir, já que o FPM vai cair e com a crise no comércio, também cairá o ICMS. ACIM: O recente pacote econômico do Governo influi no caixa dos municípios? GIANOTO: Influi substancialmente. Os grandes devedores são prejudicados pois houve aumento dos juros, gerando despesas extras volumosas. Também não poderemos buscar antecipação de receitas. O pacote é recessivo. A indústria produz menos, o comércio vende menos e com isto, diminui nossa arrecadação.

ACIM: Em termos de funcionários, a prefeitura de Maringá está inchada?

GIANOTO: O problema da prefeitura não é inchaço. O problema é que temos gastos extra folha de pagamentos que precisamos ser equacionados. Estamos conseguindo diminuir R\$ 1 milhão/mês os gastos com a manutenção da máquina pública. Com relação à folha, a redução já foi de R\$ 500 mil. Mas precisamos reduzir mais R\$ 1 milhão, entre folha e manutenção. Estamos chegando no limite máximo. Não há mais como enxugar o custeio. Agora o enxugamento tem que ser na folha. Para isto, buscamos parceria com uma empresa de assessoria, que fará um estudo mais profundo do funcionamento do Município. O sindicato dos funcionários também nos auxiliou, enviando idéias. A partir de janeiro implantaremos uma nova metodologia, com a aplicação do Sistema de Demissão Voluntária.

ACIM: A Prefeitura concedeu parcelamento e perdão para devedores. Quais os benefícios que terão aqueles que pagaram seus tributos em dia?

GIANOTO: Os contribuintes que pagaram em dia receberão um desconto de 10% na emissão do carnê de 1998.

ACIM: É possível direcionar recursos de tributos em atraso para determinados setores, estimulando os empresários a quitarem seus débitos?

GIANOTO: A situação é difícil e se nós começarmos a direcionar certas receitas seremos mais penalizados. A população mais carente tem entendido nossas difi-

culdades e colocado em dia seus tributos. O grosso da dívida fica na mão de um grupo de 200 empresários, que tem meios jurídicos para ganhar tempo na Justiça, e o próprio município facilita isto. Não há cobrança jurídica mais severa. O empresário em débito continua participando de licitações, etc. A partir de janeiro tomaremos medidas neste sentido. Hoje os grandes devedores do Município são loteadores que continuam aprovando novos loteamentos. Não vamos mais permitir esta situação, por exemplo.

ACIM: A lei permite esta atitude?

GIANOTO: Eu não discuto nem a parte jurídica. Discuto a parte moral. E temos exemplos de estatais que tomam atitudes sérias contra devedores. Se o sujeito deixa de pagar a água, a Sanepar deixa de enviar o produto; se deixa de pagar a luz, a Copel corta a energia. Porque o Município não pode prever sanções?

ACIM: Como o senhor analisa o quadro sucessório do Governo do Estado?

GIANOTO: O processo eleitoral se desencadeou muito cedo, o que é prejudicial para todos. É um momento de muita cautela. Mas não temos nada definido. Ninguém diz que o Jaime Lerner, o Álvaro Dias ou o Requião são candidatos. Agora surge o nome de Ricardo Barros também na disputa. Esta eleição é diferente das outras porque prevê a possibilidade de reeleição. E isto não é bom porque a guerra começa mais cedo. Vejam o caso do bloqueio de recursos para o Paraná no Senado. As pressões são muitas. No nosso partido, temos uma grande preocupação que é a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

ACIM: O que o senhor gostaria de fazer por Maringá que não foi possível ser feito?

GIANOTO: Eu gostaria de equacionar todas as dívidas da Prefeitura. Tirar do Poder Público esta imagem de caloteiro, que não paga obras, fornecedores, de atrasar salários. Mas, passamos o ano administrando dívidas. E é difícil ver perspectivas. Quando a gente acha que achou um caminho, vem um pacote econômico e muda tudo.

Um evento de sucesso não ocorre por acaso



HOTEL
Deville
MARINGÁ



O Hotel Deville é o lugar ideal para a realização do seu evento. São 4 salões com capacidade para 400 pessoas, equipados com sistemas de audiovisual e comunicação.

Até com pessoal especializado para atendê-lo, cuidamos de todos os detalhes. Assim você não se preocupa com nada e o sucesso acontece naturalmente.

Av. Herval, 26 - Centro - Fone: (044) 226 1001 - Fax: (044) 226 1977 - Central de Reservas: 0800 411866
E-mail: deville@wnet.com.br



Capa

Privado x Público

Maringá deverá ganhar nos próximos anos três novas instituições de ensino superior. Os interessados já protocolaram os pedidos de cursos no Ministério da Educação e Cultura. Os trâmites se encontram em fases diferentes. Os interessados são as recém-criadas Faculdades Maringá e Faculdades Ingá, além de um grupo de empresários ligado a um cursinho, que prefere não se identificar. Todas particulares. Elas se juntarão à Universidade Estadual - UEM - e ao Cesumar, que também está expandindo sua atuação.

Esse novo filão cresce graças a uma política do atual Governo Federal que vem estimulando a abertura de cursos de graduação, e à política das atuais universidades públicas, que só têm criado cursos de pós-graduação. Em Maringá existem hoje 24 cursos de graduação na UEM e outros quatro no Cesumar. Só o Cesumar abrirá em 98 sete novos cursos. A direção das Faculdades Maringá está na expectativa de aprovar cinco cursos para 98 e possui outros três na fila de espera.

Outra faculdade, a Ingá, aguarda a aprovação de três cursos e já planeja entrar com pedido para mais três. Um grupo de empresários, que prefere não se identificar, entrou com pedido de cinco cursos, nas áreas de Humanas e Biológicas. Hoje a cidade oferece 2.465 vagas nos cursos de graduação. Em 98, a expectativa é de que este número suba para 3.500. Se todos os pedidos forem aprovados, serão cerca de 4.500 vagas só em Maringá.

O aumento no número de cursos oferecidos por instituições privadas suscita o debate em torno da gratuidade, do número de vagas e da qualidade do ensino superior público. Neste sentido, muitas críticas têm sido feitas à Universidade de Maringá. Vozes divergentes, que criticam desde o "baixo" número de alunos por curso, o "alto custo" por aluno e o "excesso" de tempo gasto em pesquisas "dissociadas da realidade da região", entre outras.

UEM

Há quase dez anos a UEM não expande seus cursos de graduação. A ins-

O ensino público de terceiro grau se dedica cada vez mais à pós-graduação, deixando espaço para as faculdades privadas. Nos próximos anos, o número de cursos em Maringá pode subir de 28 para 53 em cinco instituições de ensino superior



Reitor Marcon

tuição criou neste intervalo de tempo apenas dois cursos, um em Goioerê e outro em Cianorte. O reitor Luiz Antonio de Souza tem várias explicações para o fenômeno: infraestrutura insuficiente para expansão de cursos ou vagas, impossibilidade de aumentar as despesas, e necessidade de investimentos em pós-graduação, entre outras.

"A pós-graduação para nós é essencial. Do ponto de vista de titulação e capacitação docente, estamos num nível relativamente bom. Temos condições de expandir muito mais a pós. No futuro, havendo investimentos na infraestrutura, pretendemos expandir também a graduação", diz o reitor. Ele acrescenta que existe planejamento para a criação de

cursos como Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Secretária Trilingüe, Filosofia e Ciências Sociais.

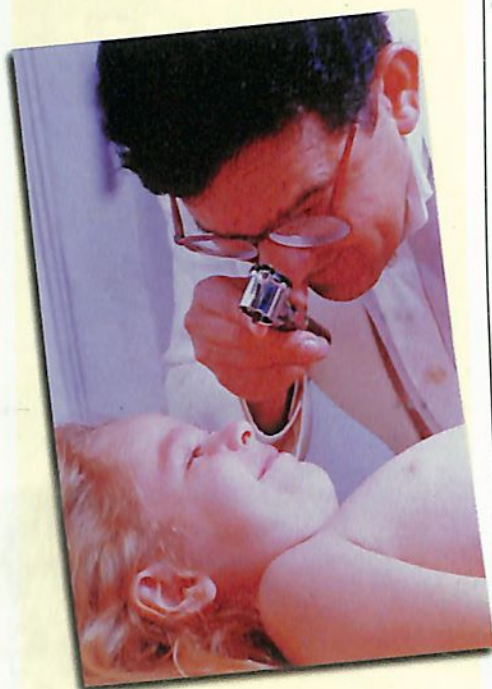
Mas, em primeiro lugar está o investimento no professor. "Nossa concepção de ensino não é somente dar aula. É importante que o professor se capacite, oriente os alunos de graduação em iniciação científica, em estágios e desenvolva pesquisa", explica. O reitor vê o outro lado da moeda: a universidade pública está capacitando professores para dar aulas em faculdades particulares.

De acordo a publicação "Sinopse Estatística" da UEM, em 1995 a universidade atendeu entre alunos de Especialização, Mestrado e Doutorado, 909 profissionais. No mesmo ano, estavam em execução 151 projetos de ensino, 288 de pesquisa e 125 de extensão. A UEM possui ainda uma série de projetos, programas e serviços ligados à comunidade, nas áreas de Educação, Saúde, Habitação, Saneamento, Meio Ambiente e outras.

O reitor rebate também as críticas de que a universidade tem mais alunos das classes "A" e "B". Para ele, a universidade não tem a função de fazer distribuição de renda e também não pode criar departamentos de cobrança de mensalidades. "Partimos do princípio de que todos têm o direito de usufruir do ensino público". Souza, no entanto, tem uma solução para equacionar o problema.

Ele defende que os alunos, ou as famílias destes, que entram na universidade, paguem um adicional de imposto de renda. A Receita Federal faria a arrecadação do dinheiro que seria revertido para um fundo que financiaria o terceiro grau. "Desta forma seria feita uma distribuição de renda justa e por um órgão competente do Estado", frisa.

Quanto às críticas de que a universidade utiliza mal o dinheiro público, o reitor diz que a instituição está de mãos amarradas. Para racionalizar os recursos da universidade, ele diz que é necessário que a mesma passe a ter autonomia financeira e também passe por uma ava-



A Saúde de
quem Você
Ama,
em Boas Mãos.



O Seu Plano de Saúde.

Divulgação



Souza: "falta infraestrutura para expansão de cursos de graduação"

liação externa. "A sociedade tem o direito e o dever de avaliar a universidade pública. Sei que posso ser criticado aqui dentro por esta posição, mas é minha opinião".

CESUMAR

Fundado em 1990, o Centro de Ensino Superior de Maringá, Cesumar, está prestes a dar um grande salto. Em janeiro, a instituição implantará os cursos de Moda (em dois períodos), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Comércio Exterior, Medicina Veterinária, Jornalismo e Propaganda e Publicidade. Hoje são oferecidos os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Processamento de Dados (em dois períodos).

O diretor do Cesumar, Wilson de Matos Silva, explica que o aumento no número de cursos superiores é uma imposição da própria globalização da eco-

nomia. "Temos o desafio de colocar o Brasil dentro do contexto mundial da educação", diz. Matos lembra que a educação tem sido um dos fatores decisivos para a eclosão de duas mudanças paradigmáticas: a substituição da economia de produção de bens pela economia de produção do conhecimento, e a transição da sociedade industrial para a "sociedade informacional".

"As fontes de competitividade e produtividade econômicas e as dos poderes políticos e militar concentram-se, basicamente, na criação, no controle e no processamento de informações", explica o diretor. Assim, complementa, o conhecimento tornou-se a um só tempo um modo de controle político e econômico e um instrumento de mobilidade social, de transformação organizacional e de revolução cultural. "Quem não tiver acesso a uma educação de boa quali-

UEM

Cursos	Vagas
Psicologia	80
Engenharia Civil	80
Engenharia Química	80
Ciência da Computação	40
Processamento de Dados	40
Física	40
Química - Bacharelado	40
Química - Licenciatura	40
Matemática	60
Ciências Biológicas	
Bach-Licenc.	40
Ciências Biológicas	
Licenc.-N	40
Educação Física	80
Farmácia	60
Zootecnia	60
Agronomia	80
Enfermagem e	
Obstetrícia	40
Medicina	20
Odontologia	20



Matos: sociedade "informacional"

dade estará automaticamente excluído desta ordem".

Para Matos, o Brasil ainda está distante do ideal em termos de educação. Ele cita alguns dados para servir como exemplo. No Brasil, 12% dos jovens de 18 a 24 anos estão no ensino superior. Na Argentina, são 40% e na Bolívia e Chile, 30%. Com a nova Lei de Diretrizes e Bases, o Brasil chegou a 200 dias letivos por ano, com a maioria dos cursos com 4 horas diárias de aula. Na Coreia do Sul são 270 dias letivos e no Japão são 257 dias, com média de 8 a 9 horas diárias de aula.

Dentro deste contexto, Matos defende que todo brasileiro deve ter a opção de cursar o ensino de terceiro grau. E de qualidade. Ele recorre a um pensamento do sociólogo Domênico de Masi: "O Trabalho físico é feito pelas máquinas, o mental pelos computadores. Ao ser humano cabe a tarefa na qual é insubstituível: ser criativo, ter idéias".

FACULDADES MARINGÁ

O mesmo grupo de empresários que controla o Colégio Paraná fundou as Faculdades Maringá. São cinco faculdades que estão sendo analisadas pelo MEC e duas delas já tiveram várias etapas aprovadas: Faculdade de Administração (cursos de Administração Geral, Administração em Análise de Sistemas e Comércio Exterior) e Faculdade de Comunicação Social (Jornalismo e Radialismo

Faculdades Maringá

Administração Geral
Análise de Sistemas
Comércio Exterior
Jornalismo
Radialismo

Total de 600 vagas

- Rádio e Tv).

As outras três faculdades são: Direito, Marketing e Ciências da computação (com habilitação em Computação Gráfica). Segundo o diretor do Colégio Paraná e das Faculdades Maringá, Amaury Meller, a criação desta última instituição "é uma expansão natural para quem já tem uma grande estrutura na área de ensino, inspirada ainda pela vivência universitária dos empreendedores".

Meller é fundador da Faculdade de Filosofia e membro da comissão de instalação da UEM. Ele concorda com Wilson Matos quando este diz que o Brasil precisa adequar sua mão-de-obra dentro do contexto mundial. Ele lembra que o aumento no número de cursos superiores da rede privada é uma estratégia do próprio governo federal, que não consegue atender a demanda por vagas na rede pública.

O diretor diz ainda que as faculdades privadas têm mais agilidade que as públicas, pois "são menos burocráticas". Ele acrescenta que as Faculdades Maringá pretendem unir teoria e prática desde o início dos cursos. Para tanto, já estão sendo feitos convênios com empresas da mesma área que os cursos oferecidos.

FACULDADES INGÁ

Criada recentemente, a Associação Maringaense de Ensino Superior é a mantenedora das Faculdades Ingá, que está a espera de autorização para funcionamento. Realista, o presidente da associação, Ricardo de Oliveira, espera que a autorização seja concedida no prazo de três a cinco anos.

Ricardo de Oliveira pleiteou três cursos ao MEC: Fisioterapia, Farmácia Bioquímica e Odontologia. Os pedidos são para cursos noturnos, sem prejuízo

VESTIBULAR



no show de calouros

Cursos e Vagas

Direito	80
Administração	100
Ciências Contábeis	80
Processamento de Dados	185

▶ **Inscrições** de 02 a 29/01/98
Av. Guedner, 1610
Fone (044) 227-6360
Maringá - PR

▶ **Provas** 02 e 03
Fevereiro/98



CESUMAR
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ

Novos cursos a serem implantados durante o 1º semestre de 1998

Moda - Fisioterapia
Fonoaudiologia
Comércio Exterior
Medicina Veterinária
Jornalismo
Propaganda e Publicidade



Centro Educacional OBJETIVO

Uma escola preparando para a vida!

Nós investimos e
trabalhamos
para garantir
sempre o melhor.

Unidades de Serviços

Pronto Socorro

UTI

Centro Cirúrgico

Centro Obstétrico

Maternidade

Serviços de Diagnóstico e Apoio

Laboratório de Análises Clínicas
Laboratório de Anatomia Patológica

Raios-X

Ultra-som

Tomografia Computadorizada

Hemodinâmica

Ressonância Magnética

Fisioterapia

Psicologia

Especialidades Clínicas e Cirúrgicas

Cardiologia

Ginecologia e Videolaparoscopia

Obstetrícia

Pediatria

Ortopedia e Videoartroscopia

Pneumologia

Cirurgia Torácica Videoassistida

Cirurgia Plástica e Reparadora

Neurologia

Oncologia

Psiquiatria

Endocrinologia

Nefrologia

Angiologia

Proctologia

Otorrinolaringologia

Clínica Médica



Hospital Paraná

Tecnologia em saúde perto de você.

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929

Maringá - PR - Tel: **224-2322**



Cesumar: investimentos em novos cursos

Cesumar

CURSOS.....	VAGAS	CURSOS.....	VAGAS
Administração-N.....	100	Fisioterapia.....	100
Ciências Contábeis-N.....	80	Fonoaudiologia.....	100
Direito-N.....	80	Comércio Exterior.....	100
Processamento de Dados-M.....	60	Medicina Veterinária.....	100
Processamento de Dados-N.....	125	Jornalismo e Prop. e Publicidade.....	100
Moda.....	100		

da carga horária, já que o projeto prevê que as aulas tenham início às 18:30 horas e sejam ministradas aos sábados. Todos os cursos teriam ainda duração de cinco anos (normalmente os cursos requeridos têm quatro anos de duração).

As condições especiais têm uma

razão: hoje cursos como o de Odontologia, por exemplo, são ministrados em período integral. Para Ricardo Oliveira, é possível ministrar estes cursos no período noturno, sem prejuízo da qualidade, já que a carga horária e o conteúdo das disciplinas seguem as determinações

“Cidade universitária”

Empresários de Umuarama são unânimes em afirmar que a Universidade Paranaense - Unipar - é um incremento decisivo para a estabilização econômica do município. Para eles, à medida em que a instituição foi implantando novos cursos, a cidade foi ficando mais atrativa. “Investidores de toda a região compram imóveis em Umuarama”, diz o presidente da Associação das Empresas do Ramo Imobiliário, Willian Sérgio de Melo.

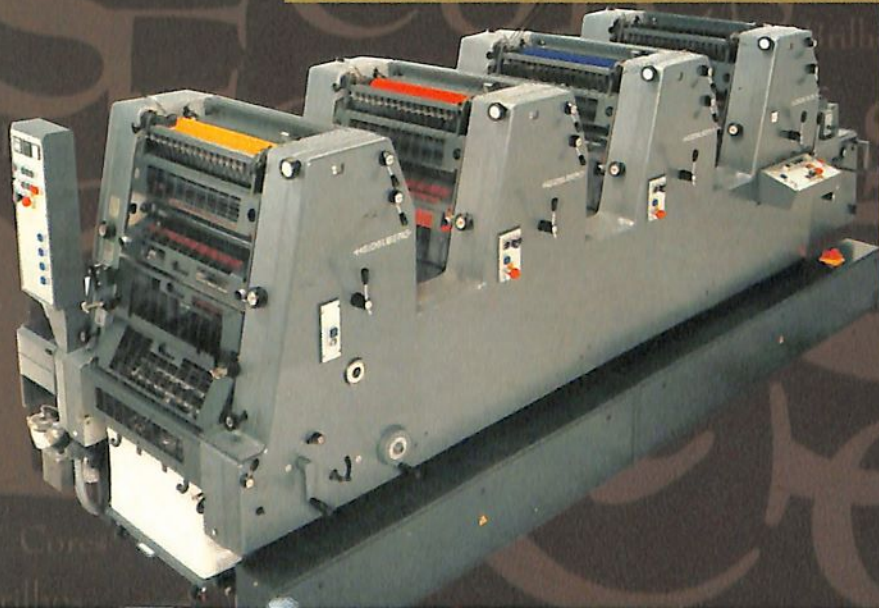
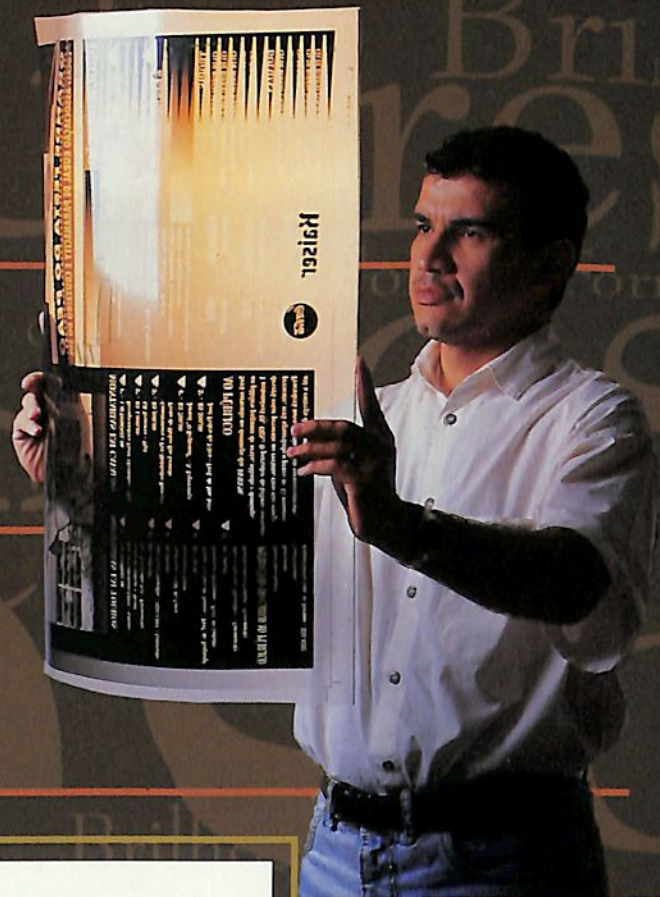
Oferecendo 36 cursos de graduação e 30 de especialização, a Unipar, só no campus-sede em Umuarama (a instituição mantém câmpus em Toledo, Guaíra, Paranavaí e Cianorte), reúne mais de oito mil alunos, grande parte de outros estados como Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Brasília e Rio Grande do Norte). “Esta clientela estudantil não deixa a construção civil parar; tudo o que aqui se constrói, princi-

palmente apartamentos próximos da Unipar, é facilmente vendido”, destaca Melo.

A presidente da Associação Comercial e Industrial de Umuarama, Irene Dias Cardoso, acrescenta que não é apenas o mercado imobiliário que se beneficia com a expansão da Unipar, mas sim todos os setores da economia. “Muitas empresas existem em função da demanda da universidade”, ressalta. Ela credita à Unipar grande parte do desenvolvimento de Umuarama e do fortalecimento da cidade como pólo regional.

Em 1998 a Unipar inaugura em Umuarama mais quatro cursos: Comunicação Social, Educação Física, Enfermagem e Nutrição. A notícia anima ainda mais a classe empresarial. Para Irene, quanto mais cursos, mais Umuarama se firmará como “Cidade Universitária”. (Graça Milanez)

Cores, Formas e Brilhos.



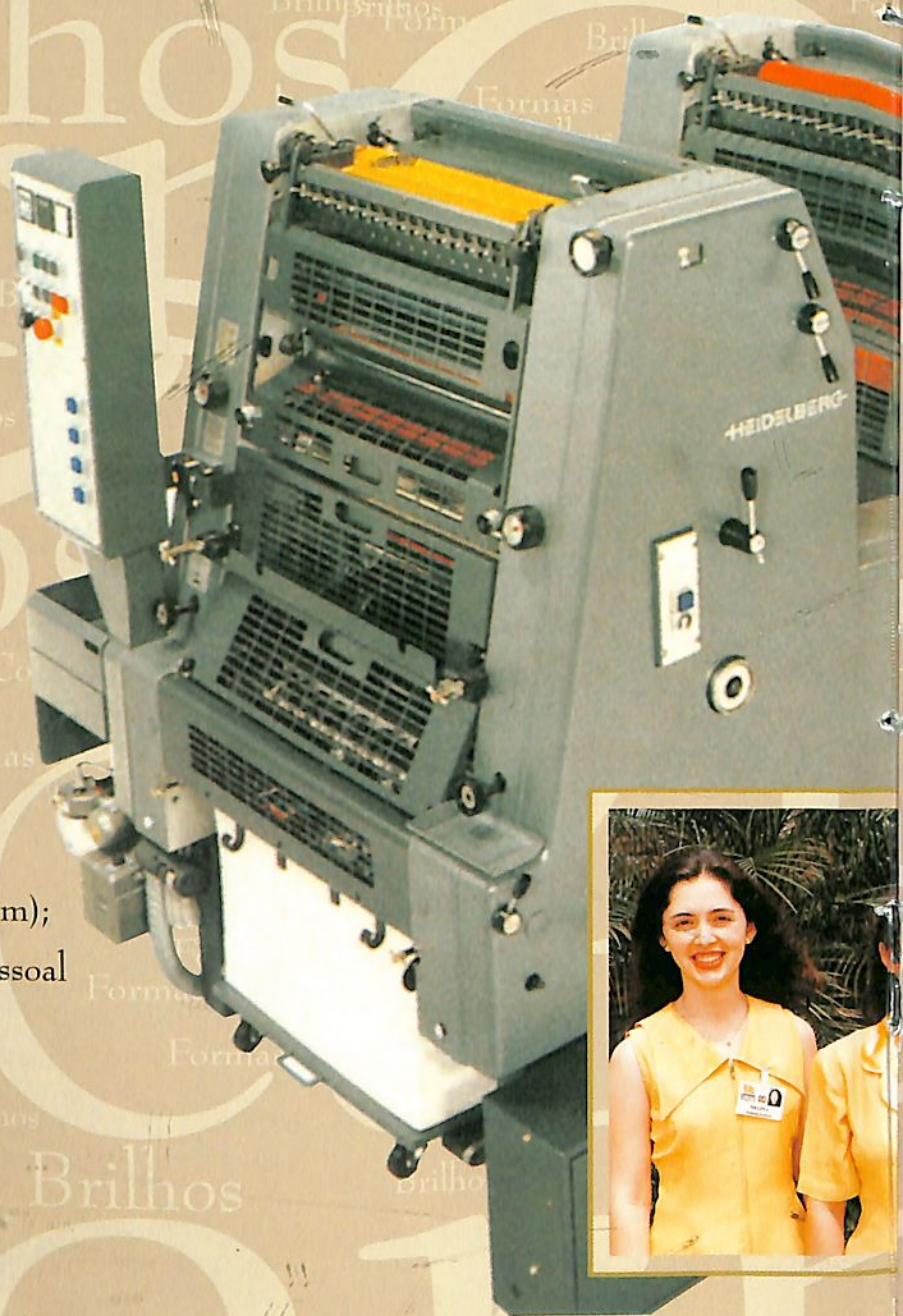
GRÁFICA
REGENTE

Clientes exigem qualidade.

Qualidade exige tecnologia, experiência e profissionalismo.

Disso, a Regente entende. Com a preocupação de sempre se manter atualizada e na vanguarda das inovações tecnológicas, a Regente se modernizou e investiu, buscando diferenciais como:

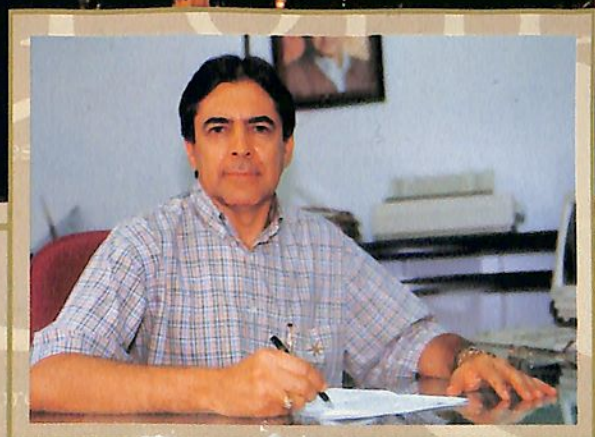
- impressão em maiores formatos;
- offset bicolor;
- novas guilhotinas;
- bureau de pré-impressão próprio (que agiliza e melhora o controle de qualidade da impressão); substituição da plastificação por verniz (diminui custos, melhora o acabamento e permite a reciclagem);
- contratação, treinamento e aprimoramento de pessoal especializado;
- aumento no quadro de vendas, para melhor atendimento aos clientes.
- É agora, a maior novidade: a Regente acaba de adquirir uma máquina de última geração, vinda da Alemanha, a impressora Heidelberg GTO de 4 cores com reversão, equipamento potente, capaz de imprimir 8.000 cópias por hora. Mais uma demonstração de que a Regente se prepara para o futuro oferecendo já, no presente, um serviço de alta qualidade, precisão e rapidez para seus clientes.



Regente.

Imprimindo uma história de profissionalismo e confiança.

A Regente surgiu em 4 de março de 1970, numa pequena casa de madeira na Avenida Brasil, em Maringá. No início, era só uma tipografia, com apenas seis funcionários. Em 72, a Regente passou para o controle de Francisco de Paula e André Tel. Em 88, Luís Tel assumiu as funções de seu pai, André, na empresa. Ao longo desses anos, a empresa cresceu, se aprimorou, investiu em tecnologia e no elemento humano. Hoje, instalada em um prédio com projeto moderno, especialmente desenvolvido para suas necessidades, a Regente conta com equipamentos de última geração, tanto para impressão, como para pré-impressão. Essa evolução constante é fruto da combinação de seriedade e profissionalismo, marcas da atuação da Regente, responsáveis pelo destaque conquistado no mercado e pelo alto grau de confiança desenvolvido junto aos clientes.

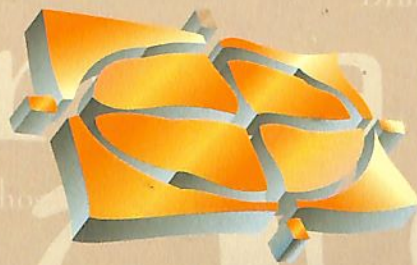




Leveza, beleza, c Impressão gráfica com toque artístico.



A partir de toda sua evolução e de seu novo posicionamento de mercado, a Regente passou a ter lugar de destaque no segmento gráfico paranaense. Com forte presença no setor publicitário, a Regente produz folders, catálogos, revistas, jornais, malas-diretas, livros, cartazes, rótulos, embalagens, mapas, cadernos e muito mais. Acima de tudo, a Regente tem uma concepção até artística de seus trabalhos. Cada impresso é tratado como uma verdadeira obra-prima, para o qual a Regente contribui com sua tecnologia, experiência e profissionalismo. Cores, brilhos e formas. Fique tranqüilo: a Regente fará tudo o que for necessário para que seus materiais causem impacto altamente positivo. Para a Regente, a excelente impressão é a que fica.



**GRÁFICA
REGENTE**

lasse.



Daniele
7111-2116
SINCOMAR L

MATO GROSSO DO SUL

Deixe o Stress numa sinuca

RADIO NOVO TEMPO
TECNOLOGIA E FIDELIDADE

CIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
Conselho Central de Marketing
Plano de Ação

BOO!
CARWASH

PROFISILEIROS COM QUALIDADE

COTEL

objetivos e realizando grandes
com habilidade, tecnologia e
de sempre...

Dim

OURO-COLA
KIPOL

OCEAN PACIFIC
SURF DE M

GRÁFICA REGENTE



GRÁFICA
REGENTE

A impressão mais próxima da realidade.

Av. Paranaíba, 1146 - Fone (044) 224-1432 - Fax (044) 224-9818

E-mail: regente@netsix.com.br



Faculdades Maringá: estrutura pronta para receber os alunos

Abra o sorriso.

do MEC.

“Porque pessoas que trabalham de dia não podem fazer estes cursos à noite?”, questiona. Ricardo acrescenta que é preciso acabar com a máxima de quem faz Odontologia e Medicina “são filhos de papai”. Ele acrescenta que este é um privilégio proporcionado pelo Governo às classes mais abastadas.

O diretor das Faculdades Ingá, Joaquim Lauer, vai mais longe. Para ele, é preciso acabar com o ensino gratuito.



Ricardo: mais oportunidade de estudo para quem trabalha

“Quem não puder pagar, deve provar e receber uma bolsa de estudos”, opina. Ele já atuou no setor administrativo de várias instituições de ensino superior do Paraná e garante que “as universidades públicas, com raras exceções, são dez vezes mais caras que as particulares”.

Ele critica a defesa da universidade pública, de que prioriza a pesquisa. “Isto é conversa. Quântos professores fazem pesquisa? Eles só falam, mas não produzem. Não existe cobrança sobre as universidades públicas”, frisa. Para ele, o fim do ensino gratuito é questão de tempo.

Faculdades Ingá

Fisioterapia
Farmácia Bioquímica
Odontologia
Comércio Exterior
Turismo
Publicidade
Formação de professores

De 60 a 80 vagas por curso



O dentista que você precisa está aqui.

UNIODONTO
SISTEMA NACIONAL DE COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS

Av. Parigot de Souza, 491
Fone (044) 262-1150
Maringá - PR

Sinônimo de qualidade



CARIMBOS:
convencionais e automáticos,
datadores e numeradores,
almofada e tinta



ESCRITÓRIO:
pastas, grampeadores,
furadores até 250 fls.,
consultoria em informática.



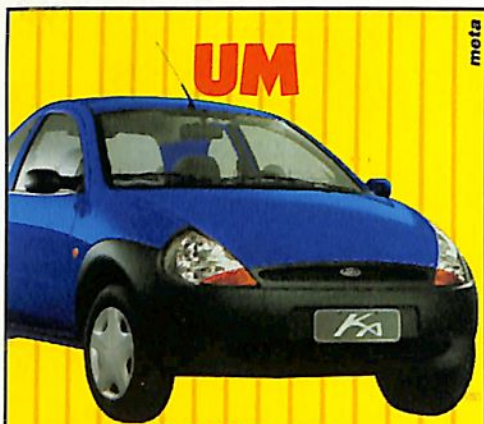
Um presente diferente!
Caneta c/ carimbo
personalizado.

Compras e vendas de computadores usados

Rua Néo Alves Martins, 2.670 - Galeria Madri - Sala 14
DISK CARIMBOS FONE/FAX: (044) 226 1918

APOIO:





UM

meta



+UMA

+
R\$ 4.000
em Vales-compra



Feliz ANO Novo
De CARRO Novo

Para comemorar 8 anos com você, o Shopping Avenida Center apresenta a Promoção Feliz Ano Novo de Carro Novo.

20 Vales-compra de 200 reais cada, um Ford Ka e uma Pick-Up Ford Courier 0km é o que você poderá ganhar com esta Super Promoção. Para participar é só comprar no Avenida Center, preencher o cupom e torcer para entrar no Ano Novo de Carro Novo.



O balanço parlamentar

Maringá nunca esteve tão representada em níveis estadual e federal. São três deputados em Brasília e outros três em Curitiba. A Revista ACIM publica abaixo, uma síntese do trabalho de alguns dos parlamentares

A cidade de Maringá sempre se lamentou da pouca representatividade nos níveis federal e estadual. Na atual legislatura, no entanto, não há motivos para esta queixa. O município elegeu três deputados estaduais, Joel Coimbra, Marquinhos Alves e Emerson Nerone, e outros três federais, Odílio Balbinotti, Ricardo Barros e Valdomiro Meger.

A representatividade da cidade tem auxiliado na busca de recursos, principalmente para obras, e na aprovação de projetos de interesse da comunidade. Talvez, os principais projetos aprovados este ano tenham sido a Zona de Processamento Aduaneiro - ZPA - que pode mudar os rumos da economia local, e a transformação da região de Maringá em Pólo Têxtil e de Confeccões, cujos benefícios estão sendo estudados.

Os dois projetos foram idealizados pelos empresários através da ACIM e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e encampados pelo deputado estadual Joel Coimbra. Promotor licenciado de Defesa do Consumidor de Maringá, Coimbra tem se dedicado mais à questões ligadas ao setor empresarial, educacional e da Justiça, além de presidir a Comissão de Constituição e Justiça.

Claro que o trabalho dos deputados é voltado para toda uma região. Mas, nos restringiremos aos benefícios que cada um trouxe para Maringá. Infelizmente, as assessorias dos deputados Marquinhos Alves e Ricardo Barros não conseguiram enviar o resumo da atuação deles a tempo de ser publicado nesta edição. Inúmeros contatos foram feitos, mas devido às constantes viagens dos parlamentares, o material não foi colhido a tempo.



Coimbra: projetos criaram a ZPA e o Pólo Têxtil

BENEFÍCIOS

Segundo relatório apresentado por Joel Coimbra, ele desenvolveu gestões que culminaram na criação da Vara de Execuções Penais, na Vara da Infância e Juventude, construção da penitenciária, obtenção de recursos destinados à construção da rodoviária, e recursos para fundos de vale (inclusive do Recanto Galha Azul).

O deputado obteve recursos para obras de esgoto em vários bairros, recursos para o teatro e pavimentação de bairros, além de vários benefícios para a Universidade Estadual de Maringá e Hospital Universitário (aquisição de leitos de UTIs, reconhecimento do curso de Medicina junto ao Conselho Estadual de Educação), entre outras proposições.

SEGURO

Entre as iniciativas do deputado Emerson Nerone, está um projeto para que nos Boletins de Ocorrência de acidentes de trânsito sejam inseridas orientações sobre o seguro obrigatório de veículos automoto-



Foto: Divulgação

Nerone: luta pelo fim do FEF

res. O seguro é pago junto com o IPVA e destina-se a ressarcir as vítimas por morte, invalidez permanente e quitar despesas médico-hospitalares das pessoas que sofreram acidente.

Nerone fez parte de uma comissão de deputados estaduais que foi à Brasília pedir o fim do Fundo de Estabilização Fiscal. Segundo Nerone, a prorrogação do FEF tira dos municípios 12,04% do Fundo de Participação dos Municípios.

Emerson Nerone assinou junto com a bancada petista um projeto que institui o Fundo Público de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar no Paraná - Fundap. O projeto prevê a destinação de recursos para financiamento, equalização de taxas de juros e preços, e ainda a concessão de crédito para agricultores que utilizam apenas o trabalho da própria família.

RECURSOS

Entre as conquistas do deputado federal Valdomiro Meger, ele destaca: inclusão de recursos no orçamento da União para conclusão do aeroporto de Maringá, no valor aproximado de R\$ 10 milhões; para a conclusão do Hospital Universitário (R\$ 12 milhões); restauração de rodovias federais da região (R\$ 10 milhões); e obras de infra-estrutura urbana de Maringá (Novo Centro - R\$ 8 milhões).

Meger também diz que conseguiu verbas para cobertura de diversas quadras

esportivas de escolas locais, através da Fundepar, em conjunto com os demais deputados estaduais e federais por Maringá. O deputado frisa que desde o início do seu mandato vem lutando pela diminuição das taxas de juros, que caíram de 18% para 7% em média.

Segundo o deputado, ele vem trabalhando para estimular as empresas, lutando por financiamentos de longo prazo com taxas compatíveis. Meger diz que trabalha pelos setores agrícola e empresarial, principalmente na defesa da microempresa e que foi um dos criadores, em 1996, da Frente Parlamentar da Microempresa.

AGRICULTURA

Nos dois primeiros anos de mandato, o deputado federal Odílio Balbinotti dedicou-se mais à defesa da principal bandeira de sua campanha: a área agrícola. Foi vice-presidente da Comissão de Agricultu-

ra e Política Agrícola da Câmara Federal e um dos 8 parlamentares que criaram e comandaram a Frente Parlamentar pela Agricultura.

Seu principal trabalho foi na luta pela securitização das dívidas dos pequenos e médios produtores rurais. Ele conseguiu recursos para obras do teatro Calil Haddad, para a continuidade das obras do viaduto da avenida Guaiapó, e para a cobertura da arena do parque de exposições, entre outros.

A assessoria do deputado tem feito o acompanhamento de projetos e liberação de recursos nas áreas de educação e cultura, e atendimento a entidades. Além das emendas da bancada paranaense, suas emendas individuais para o orçamento de 98 beneficiam municípios da região na ampliação de hospitais, aquisição de patrulhas mecanizadas, construção de casas populares, quadras poliesportivas, ampliação de postos de saúde e centros de cultura.



Prefeito cumprimenta Balbinotti



Meger: estímulos às empresas

Surfe nas ondas da Internet
com a Wnet.

 **Wnet**
INTERNET

o seu provedor em Maringá.

<http://www.wnet.com.br>

(044) 226-5200



Invista no
Talento
que Você Tem
em Casa



Rua Santa Maria, 393
Fone 223-5130



Capital
de
Giro

Excel Econômico inaugura agência no Aspen Park



Acompanhando o desenvolvimento de Maringá, o Banco Excel Econômico aposta no mais novo empreendimento do centro da cidade: o Shopping Aspen Park. Está nos preparativos finais para a inauguração de sua nova agência, instalada no primeiro piso do Shopping. A agência do Excel no Aspen Park segue os padrões da instituição no restante do país, aliando conforto, modernidade, atendimento diferenciado e um variado leque de produtos e serviços, capazes de atender os clientes mais exigentes.

A agência terá à frente o gerente Luiz Augusto Lampert Coelho e uma equipe qualificada, pronta para apresentar o ExcelCheque 12 Dias, no qual o cliente especial Pessoa Física conta com a isenção da cobrança de juros por 12 dias (corridos ou alternados), quando usar o limite do cheque como forma de crédito. Os clientes Pessoa Jurídica têm à sua disposição o ExcelCheque V, que permite o uso do cheque especial durante cinco dias (corridos ou alternados), sem cobrança de juros no período.

O Excel Econômico traz ainda outra novidade: é o único no Brasil que disponibiliza cartão especial para entretenimento – o ExcelFun, destinado aos clientes que possuem cartão ExcelCard (Visa, American Express ou Mastercard). A agência do Aspen Park prima pelo auto atendimento, oferecendo serviços como o ExcelCash, o ExcelFast e outros que aliam tecnologia e agilidade. Esta será a segunda unidade do Banco em Maringá, o que demonstra a confiança que a instituição deposita na economia do município.

Revista ACIM

A Diretoria da Associação Comercial e Industrial, bem como a equipe da Editora Organsil, que edita a Revista ACIM, agradecem aos cumprimentos dos leitores pelas matérias produzidas nas mais recentes edições. O intuito da Revista, além de ser um meio de comunicação direta com o associado da ACIM, é debater assuntos de interesse da comunidade. Agradecemos em especial ao requerimento apresentado pelo presidente da Câmara Municipal, Ulisses Maia, e a todos os vereadores que deferiram o mesmo, cumprimentando pela reformulação gráfica da revista.



Preços e tarifas



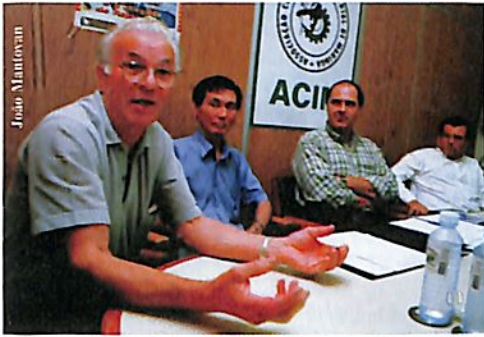
Preocupada com os desdobramentos das novas medidas econômicas, a ACIM quer que a sociedade se una na vigilância sobre preços de produtos e serviços, incluindo tarifas públicas. O presidente Hélio Costa Curta pediu a união durante reunião com o secretário de Indústria e Comércio, Miguel Salas; o presidente do Sivamar, Massao Tsukada; o coordenador do Procon, Daniel Campos; o ex-reitor da UEM, Paulo Roberto Pereira de Souza, e o diretor executivo do IDR, Joilson Dias.

Escritório Luma



O Escritório Luma de Contabilidade está completando dez anos. O empresário Luís Beviláqua acredita que a longevidade da empresa se deve à dedicação de sua equipe e à confiança dos clientes. Ele lembra que inaugurou o escritório em 1987, passou por vários planos econômicos, mas conseguiu conquistar um espaço. Recentemente, firmou parceria com o Escel Contabilidade, de Valdomiro Alves, transformando-se em Luma Escel Contabilidade.

Jardinagem



O vereador Basílio Bacarin participou da Reunião da Diretoria Executiva da ACIM no início deste mês. Ele falou principalmente da Escola de Jardinagem, projeto que está sendo executado na cidade. Bacarin lembrou que lançou a idéia em uma das reuniões da ACIM, quando foi estimulado a dar continuidade ao projeto e recebeu várias sugestões. Segundo Bacarin, já foram plantadas mudas de flores preparadas pelos alunos da escola. O projeto consiste em tirar meninos das ruas, e pagar uma ajuda de custo mensal para que eles preparem mudas de flores que serão posteriormente plantadas em jardins e canteiros de Maringá.

Avenida Center



“Feliz Ano Novo de Carro Novo”. Este é o “slogan” da campanha de final de ano do Shopping Avenida Center. Uma promoção para consumidor nenhum botar defeito: quem faz compra acima de R\$ 10,00 tem direito a um cupom para concorrer a dois carros zero Km (um Ford KA e uma Pick Up Courier) e 20 vales-compra no valor de R\$ 200,00 cada. Os sorteios dos carros serão nos dias 31 de dezembro e 3 de janeiro.

Codem

Continuam em ritmo acelerado os trabalhos do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá. A equipe do Codem elaborou, entre outros projetos, o Plano Plurianual para atração de empreendedores. O Plano seria realizado em três fases, visando basicamente a atração de empreendedores e a formação de uma mentalidade empreendedora nos maringenses.

Santa Lúcia Propaganda



A filial da Santa Lúcia Propaganda, comemora 5 anos em Maringá. Inaugurada em 1992 para atender o Hipermercado Mercadorama, a empresa conta hoje com uma carteira variada de clientes e se orgulha de ocupar um lugar de destaque no âmbito publicitário da cidade. A equipe de Maringá é comandada por Vera Lúcia Martins. Atualmente a Santa Lúcia está em novo endereço: Rua Santos Dumont, 1574, sala 03. O telefone é 223 4383.

Gouveia

O empresário Dayton Manjeris Alves de Gouveia, da Gouveia Jóias e Relógios, de Campo Mourão, recebeu uma Moção de Congratulações e Reconhecimento da Câmara Municipal daquela cidade. A empresa foi fundada no dia 12 de outubro de 1967 e hoje tem filiais em Maringá, Londrina, Toledo, Cascavel, Ponta Grossa e Guarapuava.

Cirilo Grilo

O publicitário Dinor Chagas criou o personagem cristão católico Cirilo Grilo que já está sendo utilizado em marca-páginas e camisetas, produtos comercializados em algumas livrarias de Maringá.



Ele explica que o personagem surgiu devido a uma necessidade de evangelização. “Neste trabalho destacamos a vida dos santos, a liturgia, os sacramentos, os mandamentos e outros temas religiosos”, diz o criador.

Mulheres

Cerca de 200 pessoas assistiram a conferência da escritora Rose Marie Muraro, realizada em novembro na Câmara Municipal.



Ela fez uma análise feminina do fenômeno da globalização. A promoção foi do Conselho Municipal da Mulher, Conselho da Mulher Empresária e Executiva da ACIM e do Movimento Vez e Voz da Mulher. A presidente do Conselho da ACIM, Elizabete Emídio, fez a abertura do evento.

1998 A CERTEZA DE UM FUTURO MELHOR.

TOP DENT

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO:
A certeza da geração sem cáries

TOP DENT® MARINGÁ-PR
"SEU SORRISO AO NOSSO ESTILO"

TOP DENT

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 495 - sala 01 - (044) 262-3499

Programa AMIGOS PARA SEMPRE

Das 9 às 11h30

**Apresentação:
MARQUINHOS
ALVES**

**Participe pelo
228-4455**



Telefones:
Curitiba (041) 254-7522
Maringá (044) 226-4299

Novos Sócios



- MAXFONE
Av Brasil, 3746 - fone: 226-4402
Compra, venda e locação de telefones
- AQUI BARATO
Av Herval, 577 - fone: 222-5069
Com. de confecções
- SERILON
Av São Paulo, 761 - fone: 222-4360
Com. de artigos p/ estamparias
- BOULEVARD
Shopping Avenida Center - loja I-46 - fone: 226-4931
Com. de confecções
- MIKA MODAS
Shopping Av. Center - Loja I-47 - fone: 226-4931
Com. de confecções
- CENTERPEL PAPELARIAS
Av Kakogawa, 1054 - fone: 228-4921
- ESCRITÓRIO CONTIMAR
Av Carneiro Leão, 135 - fone: 262-1018
Esc. de contabilidade
- A RADIOLÂNDIA MÓVEIS E ELETRO
Av Brasil, 4081 - fone: 226-3110
- MARROMIL
Av Dona Sophia Rasgulaeff, 2922 - fone: 226-2393
Com. de mat. p/ construção
- VIA BELLA
Av Brasil, 2974 - fone: 226-6875
Com. de confecções
- MULTI FERRAGENS SANTA CLARA
Av Mauá, 2917 - L/02 - fone: 223-5890
- DENTAL PRESS
Av Brasil, 4599 - fone: 262-2425
Pesquisa odontológica
- COLÉGIO PALLOTTI
R Néo Alves Martins, 2205 - fone: 226-4822
- LAR CENTER ROYAL PLAZA
Av Cerro Azul, 572 - fone: 226-4200
Condomínio de lojas p/ com. de móveis
- RUMO SUL MERCANTIL
Pça Emílio F. Espejo, 232 - fone: 228-4981
Com. atacadista de calçados
- AGRÍCOLA FERTIPOL
Av Brasil, 7363 - fone: 224-6229
- RIO PRETO LUBRIFICANTES E FILTROS
Av Colombo, 5408 - fone: 263-4408
- ODARA DESIGN
R Santos Dumont, 1574 - fone: 226-3662
Design Gráfico
- DALE CARNEGIE TRAINING
R Curitiba, 259 - fone: 225-1345
Treinamento de pessoal na área de comunicação
- PETÚNIA
R Diogo Zuliani, 959 - fone: 228-4744
Ind. e com. de confecções
- RALLY MOTOS
Av Colombo, 4512 - fone: 223-1330
- SAOV
R Santos Dumont, 2166 - fone: 222-9455
Representação Comercial
- FARMÁCIA NOSSA
Av Brasil, 2123 - fone: 223-1723
- RECUPERADORA MOURA
Av Morangueira, 1385 - fone: 228-5800
Com. de peças p/ veículos
- YNOS PROPAGANDAS
Av Itororó, 303 - fone: 226-6303
- OLHAR 45
Av Getúlio Vargas, 266 - fone: 226-1814
Com. de confecções

COMUNICAÇÃO VISUAL E DESIGN GRÁFICO

AINDA
B E M
Q U E
N E M
T U D O
É I G U A L



PEGASUS*
B U R E A U

CARLOS GOMES - 199
262-3532



FOTOMAN AMORIM



*PEGASUS BUREAU É MARCA REGISTRADA.

- SERGIO YAMADA COMPUTAÇÃO
Av XV de Novembro, 480-A
- UNIÃO SERVIÇOS EMPRESARIAIS
Av dos Palmares, 176 - fone: 228-6108
Distribuição de correspondências
- RELOJOARIA DUMONT
R Santos Dumont, 3077 - fone: 222-2765
Com. de jóias e relógios
- CYMONA
Av Brasil, 5154 - fone: 262-5055
Com. de motocicleta, peças e acessórios
- FERRO VELHO LATERAL
Av Morangueira, 1404 - fone: 265- 1971
Com. de peças p/ veículos
- MARTINS ESCRITÓRIO CONTÁBIL
R Néo Alves Martins, 2900 - fone: 225-4706
Djalma Martins - Contador
- FARMÁCIA GLOBO
Av Tuiuti, 1440 - fone: 226-3053
- YOKOMAR
R Mitsuzo Taguchi, 1578 - fone: 228-7661
Com. de Pneus
- ESCRITÓRIO CONTÁBIL TUIUTI
Av Tuiuti, 1401 - fone: 225-6904
- PRÉ-ESCOLA ABELHINHA CRIATIVA
R Distrito Federal, 50 - fone: 225-6957
- TINTASCRON
Av Pedro Taques, 1976 - fone: 228-1218
Com. de tintas
- SCALA MOTEL
Rod. PR. 325 Km 02 - fone: 262-5555
- ROLNEL DISTRIBUIDORA
Av São Judas Tadeu, 1539 - fone: 228-2522
Com. de peças e acess. p/ compressores
- BDM ATACADO
Av 19 de Dezembro, 201 - fone: 224-1902
Dist. e com. de medicamentos
- O GATO COMEU
Av Herval, 244 - fone: 225-3218

- Com. de confecções
- CASA NOVA
Av Morangueira, 951 - fone: 265- 1622
Com. de mat. de construção
- POSTO INGÁ
Av Dr. Luiz Teixeira Mendes, 2073- Fone: 225-3048
- ESCRITÓRIO DIAGONAL
Av Mandacará, 1026 - fone: 262-3542
- AUTO MOLAS MORANGUEIRA
Pça Vila Rica, 188 - fone: 265-3949
- LCR
Av Laguna, 2169 - fone: 228-5057
Ind. e com. de artigos de couro e armarinhos
- SUPERMERCADO VENEZA
Av Pedro Taques, 2809 - fone: 228-1461
- PATY ARMARINHOS E CONFECÇÕES
Av Pedro Taques, 1941 - fone: 222-6819
- APTO
Av Tiradentes, 1008 - fone: 222-6004
Serviços área de medicina do trabalho
- BRASIL AVIAMENTOS
Av Brasil, 2537 - fone: 226-5509
Com. de aviamentos e presentes
- INGÁ VEÍCULOS
Av Colombo, 5404 - fone: 222-3207
- NEW IMPORT
Av São Paulo, 120 - fone: 221-2205
Com. de confecções
- DATA CONTROL
R Joubert de Carvalho, 368 - fone: 226-3256
Escola de informática
- FLOR CONFECÇÕES
R Osiris S. Guimarães, 461 - fone: 228-7132
- DATARHINES
Av Osiris S. Guimarães, 958 - fone: 228-8586
Ind. e com. de suprimentos p/ informática
- REDD MÁQUINAS
R Joubert de Carvalho, 901 - fone: 222-7632
Com. de máq. de costura em geral



**CONTINENTAL
RENT A CAR**

Em todos os sentidos,
sua melhor locadora!!!



A locação de veículos é um meio prático e seguro para sua locomoção. No Brasil esta é uma realidade que está mais acessível, e torna-se comum na vida das pessoas. Nossa empresa está preparada para atendê-lo com total satisfação.

**Rua Santos Dumont, 1442
Centro • Maringá • PR
Fone/Fax: (044)222-5838**

...saúde pra dar e vender!

Este é o maior presente que a Santa Casa de Maringá pode dar a você e à sua família. Que o ano de 1998 seja repleto de muita paz, alegria e, principalmente, saúde.



**Santa Casa
Saúde**

Rua Furtado Mendonça, 245 - Telefax: 227-3630
E-mail: scasa@netsix.com.br

Este Natal promete

A ACIM reedita os concursos de Decoração e Fotográfico. O Sivamar vai dar um "caminhão" de prêmios. Com patrocínio da "Gazeta do Povo", a Catedral é decorada, e a prefeitura constrói a Casa do Papai Noel



Tabajara Marques

Casa do Papai Noel: fantasia e sonho

Uma prática que se intensificou há três anos está se tornando tradição. Em dezembro, os maringaenses enfeitam as fachadas e interiores de casas, lojas e prédios. É o espírito natalino, o desejo de que o clima positivo do final de ano persista no Ano Novo. E as entidades da cidade colaboram.

A Câmara de Turismo e Eventos da ACIM, com apoio do Sivamar, está promovendo os concursos de Decoração e Fotografia "Natal 50 Anos". As inscrições nos concursos têm que ser feitas mediante a apresentação de fotografias

dos locais decorados. É que no caso do Concurso de Decoração, o julgamento será feito através das fotos. A mudança foi tomada porque nos últimos anos o número de inscrições tem sido muito grande, o que dificulta a locomoção dos jurados.

Este ano haverá uma premiação em dinheiro aos vencedores. O primeiro e segundo colocados de cada concurso receberão respectivamente R\$ 500,00 e R\$ 300,00 cada. A coordenadora da Câmara de Turismo, Sônia Uliana, explica que é um estímulo a mais para que as pessoas decorem suas empresas, residências ou prédios, e participem do concurso.

CATEDRAL

A catedral de Maringá, famosa pela altura e pelo formato que lembra um cone, este mês ganhou uma decoração especial. A nova imagem já começou a ser veiculada para todo país através da mídia: a catedral se transformou na maior "árvore" de Natal do mundo. O projeto é

dos artistas plásticos Paulo Ridolfi e Cristina Agostinho e tem apoio do jornal "Gazeta do Povo", de Curitiba.

A catedral recebeu 38 esferas de ferro, que lembram as tradicionais bolas de Natal. Cada esfera tem um laço de fita. O tom verde da árvore será dado por potentes holofotes. Na cruz, na parte superior da catedral, foi colocada uma estrela de 40 quilos. A iluminação, através de mangueiras "flash-light", dá o efeito final, para o orgulho dos maringaenses, que agora sonham em ver o símbolo maior de Maringá fazer parte do Guinness Book, o livro dos records.

CASA DO PAPAÍ NOEL

A Prefeitura inaugurou no início deste mês a Casa do Papai Noel, toda confeccionada em material alternativo em plena praça Napoleão Moreira da Silva. A casa está aberta ao público, que pagará um real para entrar. A renda será revertida para o Provopar e para a compra de brinquedos para crianças carentes.

O Sivamar promove em parceria com a ACIM a campanha Festa de Natal dos 50 Anos. Os consumidores que fazem compras acima de R\$ 30,00 ganham um cupom para concorrer a "um caminhão" de prêmios. No início da promoção, os consumidores ganhavam ingresso para um show com a dupla Sandy & Jr., no estádio Willie Davids.

Além de incentivar o espírito natalino entre as pessoas, as promoções do comércio e do Poder Público tem o objetivo de estimular o turismo comercial. "Se tivermos uma cidade bastante iluminada, com lojas, casas e prédios decorados, com certeza o número de pessoas que virá nos visitar será grande. E são consumidores em potencial para nosso comércio", frisa o presidente Hélio Costa Curta.



Bandeirantes: uma das primeiras decorações de Maringá



TRANSCOCAMAR
TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.

CGC (MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-01

MATRIZ:

Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone: (044) 225-2748
Fax: (044) 225-2547 - CEP 87065-000 - Cx. Postal, 451 - MARINGÁ - PARANÁ

PARANÁ:

ALM. TAMANDARÉ Fone: (041) 757-2005
CAMBÉ Fone/fax: (043) 254-1699
CAMPO MOURÃO Fone/fax: (044) 822-3456
CURITIBA Fone/fax: (041) 348-3443
PARANAGUÁ Fone/fax: (041) 423-7272

MINAS GERAIS:

ARAGUARI Fone (054) 241-2102

SÃO PAULO:

ASSIS Fone/fax: (018) 324-1955
ARAÇATUBA Fone/fax: (018) 622-2880
BARRA BONITA Fone/fax: (014) 641-3201
CAMPINAS Fone: (019) 240-5176
Fax: (019) 240-4075
OURINHOS Fone/fax: (014) 322-7068
RIBEIRÃO PRETO Fone/fax: (016) 615-0022
SÃO PAULO Fone/fax: (011) 877-0395



Vida longa

Vários membros da família Georgeto se alternaram na administração da Churrascaria Nova América nos últimos 28 anos. Ao longo do tempo, inúmeros fatores externos mexeram com a vida da empresa



Fotos: João Mantovan

João Georgeto: menos tributos

Fundada em 1969, a Churrascaria Nova América já passou por inúmeras turbulências, provocadas principalmente pelos vários planos econômicos dos governos e pelas mudanças viárias na região. Localizada próxima ao trevo de Sarandi, a empresa sobrevive graças à tenacidade da família Georgeto, com tradição no ramo.

A história da churrascaria começa com José Carlos Georgeto, empresário que faleceu no mês passado. Ele iniciou suas atividades no ramo de alimentação em 1966 com o Restaurante dos Motoristas. Três anos depois, adquiriu o restaurante São Paulo e mudou o nome deste para Churrascaria Nova América.

O movimento do restaurante era grande e José Carlos fez sociedade com um dos nove irmãos, Aparecido Georgeto. Dois anos depois, outro irmão, Benedito, entrou como sócio. Ao longo do tempo, vários familiares entraram ou deixaram a sociedade. Aparecido faleceu em 75 e deixou sua parte para a esposa Inês Claudete, que ficou até 1980. José Carlos saiu em 74 e Benedito em 78.

Em 1980, outro irmão, João Georgeto, entrou para a sociedade juntamente

com a mãe, Rosa Gotardi Georgeto. Tinha apenas 22 anos. Em 1984, a mãe deixou a sociedade e João passou a ser sócio dos irmãos Carlos, Inês, Madalena e Helena. Hoje, a empresa é administrada por João, Carlos e Inês.

TURISTAS

A Churrascaria Nova América passou por várias fases diferentes. Já se dedicou aos caminhoneiros, aos turistas que faziam compras em Foz do Iguaçu e até mesmo aos moradores de cidades da região. A concorrência era menor e o movimento era grande. O perfil dos clientes mudou conforme mudanças que fugiam do controle dos empresários.

A empresa foi prejudicada pela duplicação da Avenida Colombo. O Poder Público construiu um canteiro central e não deixou nenhum acesso para que veículos que trafegam no sentido Sarandicentro possam parar na churrascaria. Houve também queda acentuada no número de turistas e sacoleiros que viajam diariamente para Foz do Iguaçu. "Além disto, para diminuir custos, os sacoleiros iniciaram o chamado "bate-volta", ou seja, eles chegam no Paraguai, fazem

compras e voltam, sem gastar em paradas", explica João Georgeto.

O empresário lembra que as mudanças fizeram com que vários restaurantes localizados às margens das rodovias fechassem. Mas o Nova América resistiu. Para isto, foi preciso uma readequação no modo de administrar a empresa e no número de funcionários. O Nova América chegou a ter 42 empregados. No início do Plano Real tinha 22. Hoje está com 11.

O Nova América era composto também por uma lanchonete, que ficava ao lado do restaurante. Numa determinada época a lanchonete passou a fazer uma pizza que ficou famosa em toda região. "As pessoas saíam do centro da cidade, dos bairros e até de outras cidades só para comer a pizza que fazíamos", lembra João.

24 HORAS

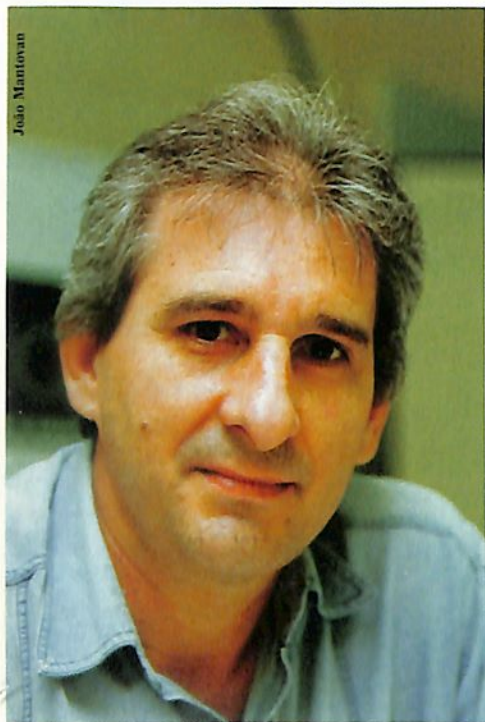
O Restaurante Nova América fica aberto 24 horas por dia nos finais de semana. A especialidade da casa é o churrasco e a clientela é variada. Antenado com a realidade do país, João Georgeto lembra que para sobreviver é preciso oferecer produtos de qualidade e com preços acessíveis.

"É preciso que o empresário se profissionalize, que faça uma coisa só, mas que faça bem feita. As pessoas procuram artigos de qualidade", diz. Perspectivas de futuro? Para ele, elas dependem muito das medidas que o governo tomar daqui para frente. Para melhorar a vida das empresas, João diz que é preciso aliviar as cargas tributária e fiscal, além de diminuir encargos sociais. Acrescenta que o Simples aliviou um pouco a situação.



Nova América: especializada em churrasco

"Meu Negócio" é uma homenagem que a ACIM presta aos associados mais tradicionais.



As mudanças na economia

por João Celso Sordi

Depois de um relativamente longo período de estabilidade, fomos obrigados a recorrer à edição do nosso velho conhecido pacote econômico. O que nos conforta desta vez é que não somos os causadores do problema, mas somos, no entanto, responsáveis pela fragilização do Plano Real.

Historicamente, a nossa postura tem sido de apagar incêndios, quando o correto seria prevenir para que eles não ocorressem. Ou seja, deixamos de tomar os cuidados no momento adequado e, agora, o remédio é amargo. Deixamos de fazer as reformas administrativa e fiscal, incluída aí a da Previdência. Não depreciamos convenientemente a moeda. Não cuidamos de, verdadeiramente, reduzir o chamado custo Brasil. Nosso programa de privatizações andou muito lentamente. A política de juros altos até então adotada e mais a eliminação dos nossos impostos de exportação e o programa de privatizações, eram o caminho perseguido para atrair capitais externos de modo a contornar o grave problema que surgia de desequilíbrio da balança de pagamentos.

Os objetivos claramente identificáveis perseguidos pelo conjunto de ações adotado pelo Governo, são os de reduzir a dependência do país por capi-

tais externos, principalmente o chamado capital especulativo e de dar uma demonstração ao sistema financeiro internacional, o do capital especulativo, de que estamos tomando as providências para manter a economia estável e com baixo risco.

Isso tudo mexe com a vida de cada um, com o funcionamento das empresas, com as atividades dos governos. Quais seriam os reflexos para o próximo ano? É a pergunta que a maioria se faz. Algumas tendências podem, resumidamente ser identificadas. Quanto ao emprego, pode-se esperar redução na quantidade de postos de trabalho, aumentando a quantidade de pessoas desempregadas e a taxa de desemprego. A razão disto é que as empresas continuarão com seus programas de melhoria de competitividade, além da redução do nível da atividade econômica.

O aumento da taxa de juros provoca queda no nível de investimentos. Por isto, pode-se esperar redução na taxa de crescimento da economia. Para o próximo ano, não se deve esperar mais do que metade do crescimento de 1997, na melhor das hipóteses. No entanto, a parte exportadora da economia deverá crescer a taxas maiores. O aumento das exportações aliado à pequena redução nas importações, face ao aumento dos impostos de importações e das taxas de juros, permitirão uma redução do déficit da balança comercial, mas ainda insuficiente para eliminá-lo. O setor exportador é, sem dúvida, o beneficiado pelo pacote. De outro lado, o grande carregador do fardo é, mais uma vez, a classe média.

Não é razoável apostar no aumento da inflação, a qual deverá situar-se um pouco acima dos níveis atuais. Mas, em termos anuais, deverá ficar um pouco abaixo dos 4% esperados para este ano de 1997 ou, na pior das hipóteses, igual.

A razão é que, apesar de vários instrumentos adotados causarem inflação, deve-se considerar que haverá uma menor disponibilidade de renda para consumo, o que estará comprimindo os preços para baixo. Em outras palavras, quem aumentar os preços terá sérias dificuldades para vender. Mas, o nível esperado de desaceleração econômica não é suficientemente forte para retrain o consumo dos bens e serviços considerados essenciais. A retração, portanto, deverá ser sentida com os bens e serviços não essenciais.

As taxas de juros nos níveis em que se encontram não poderão vigor por muito tempo, uma vez que, em apenas seis meses, o aumento dos gastos com juros consumirá o montante de recursos previstos no pacote e, então, o déficit retornará ao nível anterior.

O grande problema atual, em que pese o déficit orçamentário, é o desequilíbrio externo e, portanto, é mais do que provável que será aumentada a velocidade da desvalorização do Real, na medida em que as condições propícias para isto estão sendo criadas. Caso isto não venha ocorrer, o pacote terá servido apenas como instrumento de transferência de renda do setor público para o privado.

Há ainda um fantasma no ar que é a velocidade com que os tigres asiáticos, principalmente a Coreia do Sul, imprimirão para a desvalorização de suas moedas. Não podemos esquecer que eles são nossos concorrentes no mercado internacional.

João Celso Sordi é Mestre em Economia e professor do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá



Catedral Nossa Senhora da Glória
O cartão postal de Maringá ganha novas luzes e cores neste Natal.

A Unimed trabalhou muito em 97.

383.000 exames

180.000 consultas

22.000 internamentos

9.000 cirurgias

1.700 remoções

para garantir muita saúde em

1998



unimed

MARINGÁ